

## **Posse da nova diretoria da FIESC**

Florianópolis, 22 de agosto 2025

Senhoras e senhores, boa noite. É com grande honra e senso de responsabilidade que assumo a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. Agradeço à diretoria que ora inicia sua jornada ao meu lado e à indústria catarinense, que nos confiou esta missão por meio dos sindicatos que representam a força do setor em todas as regiões do estado. Juntos, construiremos uma gestão sólida e comprometida com o nosso setor.

Registro também minha gratidão ao presidente da CNI, o amigo Ricardo Alban, cuja presença muito nos honra. Reafirmamos nossa parceria com o Sistema Indústria e contamos com seu apoio para os desafios e projetos que iniciamos nesta nova etapa.

Ao presidente e amigo Mario Cezar de Aguiar, meu reconhecimento pelo trabalho exemplar que liderou. Sua gestão será sempre lembrada pelo equilíbrio, pela firmeza e pela capacidade de conduzir a FIESC, mesmo diante dos maiores desafios dos últimos tempos.

Assumir a presidência de nossa Federação não é apenas receber um cargo; é assumir um compromisso histórico com a indústria catarinense, com cada trabalhador, empresário e cada comunidade que ela sustenta. Trago comigo a herança de um legado construído com trabalho, ousadia e persistência — valores que aprendi com minha família e que quero multiplicar em cada canto deste estado.

O nosso desafio é enorme: fortalecer a competitividade e a representatividade dos sindicatos industriais, para garantir que Santa Catarina siga na vanguarda. Faremos isso, conciliando experiência e juventude; tradição e tecnologia; sempre com os olhos no futuro e comprometidos com as pessoas que fazem desta terra um celeiro de oportunidades.

Como disse Winston Churchill, “o pessimista vê dificuldade em cada oportunidade; o otimista vê oportunidade em cada dificuldade”. É com este espírito otimista que iniciamos este novo capítulo.

Nenhuma trajetória se constrói sozinho. Tudo o que sou e tudo o que conquistei devo à minha família. À minha esposa, Cristiane, que esteve ao meu lado em cada decisão e nos momentos em que a jornada exigiu mais coragem do que certezas; ... aos meus filhos, Gilberto, Gustavo e Guilherme, que herdaram o mesmo espírito de trabalho e resiliência que recebi de meu pai, Elias Seleme Neto;... às minhas noras – Ana Luíza e as duas Gabrielas; ... e aos meus netos, Thomas, Marina e Catarina, que me lembram todos os dias por que vale a pena lutar por um futuro melhor.

Senhoras e senhores,

O papel que nos propomos a assumir a partir desta noite é, acima de tudo, compreender a dimensão desta Casa. A FIESC não é apenas uma entidade de representação setorial. É uma das bases estratégicas do estado.

O Brasil e o mundo vivem tempos de transformação profunda. E é diante desse cenário que esta nova gestão escolheu dar ênfase a temas críticos para o presente e o futuro da indústria catarinense:

### **Associativismo**

### **Educação**

### **Infraestrutura e**

### **Ação social, com destaque para a saúde do trabalhador**

É o **associativismo** que dá sentido à missão institucional da FIESC. Nosso sistema sindical permite enxergar com clareza os desafios e as oportunidades da indústria catarinense. São os sindicatos que captam as urgências das empresas, traduzem demandas setoriais e mobilizam os empreendedores em torno de pautas comuns.

É sobre essa base sólida que vamos construir soluções à altura da indústria catarinense. É valorizando os sindicatos e as nossas vice-presidências que enfrentaremos os desafios nas áreas trabalhista, tributária, ambiental, regulatória e de infraestrutura.

A **educação** é prioridade porque o futuro da indústria passa, inevitavelmente, pela capacidade de formar pessoas preparadas para pensar, resolver e inovar. Num mundo onde a inteligência artificial se expande em ritmo acelerado, a inteligência humana segue insubstituível — desde que bem preparada.

Formar bons técnicos é primordial — porque são eles que fazem a indústria acontecer todos os dias. Mas é igualmente essencial desenvolver pessoas com visão ampla, pensamento crítico e capacidade de liderança. Por meio da educação e do esporte, como promotor da saúde e de valores, fortaleceremos nossa contribuição não só para uma indústria cada vez mais vigorosa, mas para uma sociedade mais justa e próspera.

O tema **infraestrutura** segue tirando o sono dos empresários catarinenses. Rodovias sobrecarregadas, falta de ferrovias, acessos deficientes aos portos e uma malha aérea limitada continuam impactando prazos, custos e decisões de investimento. Essa não é uma falha de um governo, mas reflexo de uma sequência histórica de omissões que exigem soluções urgentes. A FIESC manterá sua posição firme: sem a participação do capital privado, o Brasil não conseguirá romper o ciclo de precariedade logística. Defendemos concessões modernas, reguladas com eficiência e voltadas ao interesse público.

Além disso, o **trabalho social da indústria**, por meio do SESI, será outro pilar desta gestão. Vamos fortalecer a atuação do nosso braço social, com especial atenção à promoção da saúde e segurança no ambiente industrial. Valorizamos o trabalhador que transforma ideias em resultados, e por isso investiremos ainda na sua qualidade de vida. Cuidar das pessoas é cuidar da própria competitividade.

Meus amigos,

Esses serão eixos centrais da gestão, mas isso não significa que reduziremos a atenção a outras missões para as quais fomos criados, como a internacionalização das empresas e a inovação, que é cada vez mais estratégica para quem quer se manter e crescer num mercado cada vez mais disputado e cheio de barreiras.

Além disso, a sustentabilidade deixou de ser uma tendência e se tornou uma condição essencial. A nova gestão da FIESC entende que sustentabilidade é, ao mesmo tempo, uma obrigação ética — e também estratégia de mercado.

Santa Catarina é exemplo concreto dessa capacidade: somos líderes em setores com base sustentável e tecnologia de ponta, como a cadeia florestal: 100% baseada em florestas renováveis. Este posicionamento nos dá legitimidade para almejar ainda mais: sermos referência global em produção responsável e inteligente.

Senhoras e senhores,

Após mais de 40 anos dedicados ao associativismo - praticamente 40 deles aqui nesta Casa, tenho orgulho de ser o 11º presidente nestes 75 anos da história de nossa entidade. Sou o primeiro presidente vindo da região Oeste de Santa Catarina. Uma região que, mesmo distante dos grandes centros consumidores e dos principais corredores logísticos do país, construiu uma indústria sólida — com trabalho árduo, visão e cooperação.

O Oeste catarinense simboliza a força que move todo o nosso estado: a capacidade de transformar limitações em oportunidades, e a distância em estratégia. Nos inspiramos nessa tenacidade empreendedora.

A FIESC seguirá atuando com presença em todas as regiões, valorizando a diversidade industrial de Santa Catarina e ampliando a voz de cada território no projeto de desenvolvimento que executaremos juntos. **Se, em âmbito nacional, os empresários defendem menos Brasília e mais Brasil; aqui queremos menos Florianópolis e mais Santa Catarina.**

Quero que cada indústria, espalhada por todas as regiões catarinenses, se sinta pertencente à FIESC. Continuaremos sendo a voz das grandes indústrias que impulsionam Santa Catarina; mas também das pequenas e médias, que por meio dos sindicatos têm a oportunidade de crescer com os serviços da FIESC, do SESI, do SENAI, do IEL e do CIESC.

A nova gestão da FIESC também reafirma seu comprometimento com os valores que sustentam o desenvolvimento: liberdade para empreender, responsabilidade para crescer e respeito às escolhas individuais.

Acreditamos que uma sociedade próspera se constrói quando o setor produtivo tem espaço para inovar, investir e gerar valor. Quando há segurança jurídica e instituições que protegem quem trabalha e quem produz.

Nosso papel será o de representar essa visão, contribuindo para um ambiente em que o crescimento seja consequência natural da liberdade com responsabilidade.

Quero saudar as autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que nos honram com sua presença. Ao governador Jorginho Mello, reitero nossa disposição em seguir dialogando e colaborando para que Santa Catarina continue sendo exemplo nacional. A FIESC está à disposição de todos os poderes constituídos para contribuir com propostas, diagnósticos e soluções que fortaleçam o ambiente de negócios.

A Federação é a porta-voz legítima da indústria catarinense. **E o nosso principal compromisso é dialogar. Dialogar com todos — com os diferentes poderes, com todas as instâncias de governo, com todas as correntes políticas. Porque o partido da FIESC é a indústria.** Também é isso que esperamos dos nossos representantes, tanto em nível estadual, quanto federal. **Nossos partidos são Santa Catarina e o Brasil.**

A negociação, o diálogo e a diplomacia sensata – desconectada de interesses eleitorais, mais do que nunca, são o caminho para superar o grave momento que vivemos. **A indústria não espera medidas paliativas, mas objetividade para resolver o problema das tarifas que praticamente embargam os produtos catarinenses no mercado dos Estados Unidos.**

Quero anunciar também aos industriais catarinenses, que a FIESC está fazendo sua parte e que nos próximos dias apresentaremos um plano de apoio. Desde o primeiro momento, estamos fazendo todos os esforços na interlocução com os diversos atores que podem ajudar nossa indústria – **sem olhar matiz ideológico.** Além disso, nossas entidades – especialmente o SESI e o SENAI — também irão se envolver no apoio às indústrias que estão sendo taxadas.

Atuar com pragmatismo, clareza de objetivos e responsabilidade institucional é o que a sociedade espera de nós. E é exatamente isso que esta nova gestão se propõe a fazer: **defender a indústria como vetor do desenvolvimento de Santa Catarina, sem abrir mão do equilíbrio, da escuta e da ação estratégica.**

Como disse o presidente John Kennedy:

“Deixemos claro que a resposta à adversidade é a união — não a divisão; a transformação construtiva — não o conflito destrutivo.”

Industriais catarinenses,

A história continua — e cabe a nós, juntos, escrever as próximas páginas! Que esta noite marque não apenas uma posse, mas o início de uma jornada conjunta. A missão é grande; os desafios enormes; mas a confiança que nos move é maior. Sigamos em frente, com a convicção de que onde houver indústria, haverá prosperidade, oportunidades e o futuro pulsando com a força catarinense.

Muito obrigado!